

Banqueiros elogiam o discurso do Presidente

São Paulo - O pronunciamento do presidente Fernando Henrique Cardoso, em cadeia de televisão, ficou dentro das expectativas e não trouxe grandes novidades. Pelo menos três aumentos de impostos que vinham sendo cogitados ficaram confirmados: a elevação da alíquota da CPMF, aumento do Cofins e contribuição previdenciária dos servidores públicos. A maior expectativa está voltada para hoje, quando a equipe econômica deverá anunciar detalhes do ajuste fiscal. O volume de corte de gastos para o ano que vem, R\$ 8,7 bilhões, também ficou dentro do esperado.

Para o presidente do banco FonteCindam, Luiz Antônio Gonçalves, o sinal mais importante do discurso foi a defesa das reformas da Previdência e tributária. "É importante saber que esse ajuste, baseado em aumento de receita e cortes de despesa, é apenas para ganhar tempo até que sejam feitas as reformas", disse Gonçalves. Segundo ele, o aumento de impostos e corte de receitas só são suficientes para aliviar a situação das contas públicas por um ano, dando tempo para o ajuste estrutural.

A explicação do Presidente sobre as causas do déficit previdenciário e sua distribuição entre os setores público e privado procura antecipar o debate sobre o aumento das contribuições previdenciárias do setor público, assunto polêmico de negociação política difícil, lembra Gonçalves.

O diretor do banco Sudameris, Rafael Cardoso, concorda: "Sem reformas, esse ajuste não adianta nada", afirma. A reafirmação de que não haverá mudança no imposto de renda das pessoas físicas, que já tiveram aumento de alíquota no ano passado, durante o pacote das 51 medidas no mês de novembro, foi bem-vista.

O diretor da corretora Fair, Alberto Alves Sobrinho, acredita que as maiores novidades sobre o ajuste serão divulgadas hoje, com o detalhamento feito pela equipe econômica.

INDICADORES

DÓLAR

	Compra	Venda
Comercial	R\$ 1,1914	R\$ 1,1922
Paralelo	R\$ 1,2550	R\$ 1,2780
Turismo	R\$ 1,1600	R\$ 1,2350

EURO

BM&F	grama	R\$ 11,44
Outubro/98		R\$ 0,9611

BOLSA

Bovespa	
Queda de 1,47%	(6.869 pontos)

BVRJ

Queda de 1,80%	(23.679 pontos)
----------------	-----------------

DEPÓSITOS

CDB prefixado de 30 dias a 37,70%
ao ano

CDB pós-fixado de 182 dias a 14,33%
ao ano

CDI a 4,19%

Over a 4,19% ao mês

Hot Money a 4,15% ao mês

Capital de giro a 43,33% ao ano

26/10	1,0732%	2,7207%
-------	---------	---------

CONSTRUÇÃO CIVIL

Setembro/98	R\$ 395,23 (m²)
-------------	-----------------

POUDANÇA

28/10	1,8597%
-------	---------

ÍNDICE DE PREÇOS

IGP-M/FGV %

Agosto/98	-0,16
Setembro/98	-0,08
Acumulado no ano	1,58
Acumulado em 12 meses	3,47

IPC/FIPE %

Agosto/98	-1,00
Setembro/98	-0,66
Acumulado no ano	-1,26
Acumulado em 12 meses	0,05

ICV-DF/CODEPLAN %

Agosto/98	-0,14
Setembro/98	-0,17
Acumulado no ano	0,90
Acumulado em 12 meses	2,47

ICV/DIEESE %

Agosto/98	-0,89
Setembro/98	-0,11
Acumulado no ano	0,45
Acumulado em 12 meses	0,90

INPC/IBGE %

Julho/98	-0,28
Agosto/98	-0,49
Acumulado no ano	2,45
Acumulado em 12 meses	3,59